

GABINETE DO DEPUTADO HÉLIO RODRIUES ALVES - PT

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 86 DE DE AGOSTO DE 2024.

Dispõe sobre a concessão do Título de Cidadania Piauiense ao Sr. Joaquim Olegário de Barros Almeida e dá outras providências.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadania Piauiense ao Sr. Joaquim Olegário de Barros Almeida pelos relevantes serviços prestados ao Estado do Piauí.

Art 2º A entrega da honraria será realizada em Sessão Solene no Plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Piauí.

Art 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua Publicação.

PALÁCIO PETRÔNIO PORTELLA, em Teresina, 13 de Agosto de 2024.

HÉLIO RODRIGUES

DEPUTADO ESTADUAL - PT



GABINETE DO DEPUTADO HÉLIO RODRIUES ALVES - PT

JUSTIFICATIVA

Joaquim Olegário de Barros Almeida, (para os mais íntimos, JUCA), nasceu no Rio de Janeiro - RJ, em 09 de junho de 1949, filho de Ulysses Pereira de Almeida Evandita de Barros Almeida. Naquela oportunidade, seu pai, então Major das Forças Armadas (Aeronáutica), estava servido na base aérea fluminense, vindo mais à frente a residir em Campo Grande - MS, onde cursou o ensino fundamental menor, e em São José dos Campos - SP, onde estudou o ensino fundamental maior. Os estudos levaram-no a retornar à cidade do Rio de Janeiro, para cursar o ensino médio no Colégio Militar, logrando em seguida aprovação no exame vestibular para o curso de Engenharia Eletrônica na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Quando estava no último ano do curso, em setembro de 1972, recebeu um desafio: participar da federalização dos serviços de telefonia no estado do Piauí, adiantando sua colação de grau. Até então, a população piauiense utilizava serviços de telefonia de empresa situada no estado vizinho do Ceará. Na época, sua intenção era conhecer como se fundava uma empresa de telefonia do zero e todo o processo de instalação de tal serviço, para em seguida retornar ao convívio de seus pais. O destino, todavia, nunca mais lhe permitiria retornar à residência paterna. Isso porque bebeu da água do Rio Parnaíba e, como ensina a lenda, fincou em nossas terras suas raízes familiares, sem qualquer expectativa de migrar para outros rincões. Em 08 de setembro de 1974 se casou com a piauiense Marina Amélia Brandão de Almeida, ainda estudante, que viria mais à frente a se formar em Economia e Matemática pela Universidade Federal do Piauí, trabalhando por toda sua vida como Professora daquela instituição de ensino superior. Com Marina teve três filhos, todos piauienses: - Thiago Brandão de Almeida, nascido em 26 de março de 1976, atualmente Juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí - Fábio Brandão de Almeida, nascido em 25 de janeiro de 1978, atualmente Médico Ortopedista na cidade de Recife - PE - Leila Pires Brandão de Almeida Tavares, nascida em 24 de novembro de 1990, atualmente Advogada e Empreendedora nesta cidade Vejam a curiosidade: do enlace de nosso novel cidadão, Engenheiro, e sua esposa amada, Professora de Matemática, frutificaram três filhos, nascidos em dias seguidos (24, 25 e



de hoje, além de prazerosamente reconhecer Olegário como seu mais novo do seu convívio. Esta Augusta Casa, em nome de todo povo piauiense, no dia cultivada, tantos que são os prazerosos relatos daqueles que tiveram o prazer esses 52 anos de vida em terras mafrenses, uma extensa rede de amizade foi em Picos - PI. Por todo o relevante legado hipotecado em favor dos Faculdade Piauiense - FAP e participou da instalação do PIAUI SHOPPING, merecida aposentadoria, concluiu o Curso de Bacharelado em Direito pela ministrado pela USP. Após longos anos de trabalho, quando já desfrutava de profissional, à época recém emancipado Município de Hugo Napoleão, berço natal deste oportunidade até Presidente. recém criada TELEPISA exerceu as funções de Chefe de Divisão, Chefe de estrategicamente calculado! Como trajetória profissional em nossas terras, na desde o primeiro dia em que fincou seus pés à margem do Rio Parnaíba. filho, tem a oportunidade de fazer justiça, pois ele já se considerava piauiense Cidadania em ambos, nos anos de 2004 e 2011, respectivamente. Durante Municípios de Teresina e Simplício Mendes, foi agraciado em Título de Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas, Curso de Formação de Gestores Telecom Itália Mobile - TIM, onde exerceu os cargos de Gerente Regional Concluído o processo de privatização, foi aproveitado, eventuais dúvidas sobre equipamentos e instalações da empresa no Piauí. processo de privatização do setor, esclareceu aos investidores interessados tendo sido, por isso, designado para compor grupo de trabalho que, dentro do passado, recebeu a missão de chefiar a instalação da telefonia celular no Piauí, 1994 a 1996. Retornando à TELEPISA, ainda na década de 90 do século Wellignton Jim Boavista, para exercer a função de Secretário Geral, no biênio Presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 22a. Região, Desembargador exerceu até 1993. Licenciou-se novamente da TELEPISA, a convite do então 1991, para presidir a Centrais Elétricas do Piauí S/A - CEPISA, cargo que Governador do Estado, Antônio de Almendra Freitas Neto, em março de Proponente Licenciou-se da empresa ao aceitar o instalação das redes físicas de telefonia e dos Postos Telefônicos. Inclusive o Departamento, Diretor Técnico Operacional, Diretor Econômico Financeiro e estados em meses intercalados (novembro, janeiro e março). GABINETE DO DEPUTADO HÉLIO RODRIUES ALVES - PT do Piauí e Ceará. Em paralelo frequentou outros cursos, como o de conhecer todos Durante anos de dedicação ao serviço de telefonia, teve os Municípios piauienses, à sua principal atividade de MBA convite em 1998, pela quando da em Gestão do



GABINETE DO DEPUTADO HÉLIO RODRIUES ALVES - PT

Estas são as razões que motivaram a apresentação do presente Projeto de

Decreto Legislativo, esperando obter o apoio dos nobres para a sua aprovação.

HELIO RODRIGUES

DEPUTADO ESTADUAL - PT